

“Servir o Senhor e os homens”

Qualquer atividade - seja ou não humanamente muito importante - tem de converter-se para ti num meio de servir o Senhor e os homens: aí está a verdadeira dimensão da sua importância. (Forja, 684)

27/12/2006

Não me afasto da mais rigorosa verdade se digo que Jesus continua ainda hoje a buscar pousada no nosso coração. Temos que lhe pedir perdão pela nossa cegueira pessoal,

pela nossa ingratidão. Temos que lhe pedir a graça de nunca mais lhe fecharmos a porta de nossas almas.

O Senhor não nos oculta que a obediência rendida à Vontade de Deus exige renúncia e entrega, porque o amor não reclama direitos; quer servir. Ele percorreu primeiro o caminho. Jesus: como foi que obedeceste? *Usque ad mortem, mortem autem crucis*, até à morte, e morte de Cruz. Temos que sair de nós mesmos, *complicar a vida*, perdê-la por amor de Deus e das almas... *Tu querias viver, e que nada te acontecesse; mas Deus quis outra coisa...* Existem duas vontades: a tua vontade deve ser corrigida para se identificar com a Vontade de Deus, e não a de Deus torcida para se acomodar à tua.

Tenho visto, com alegria, muitas almas jogarem a vida - como Tu, Senhor, *usque ad mortem!* - para

cumprir o que a vontade de Deus lhes pedia, dedicando seus esforços e seu trabalho profissional ao serviço da Igreja, pelo bem de todos os homens.

Aprendamos a obedecer, aprendamos a servir. Não há maior fidalguia do que entregar-se voluntariamente a servir os outros. Quando sentimos o orgulho que revere dentro de nós, a soberba que nos leva a pensar que somos super-homens, é o momento de dizer *não*, de dizer que o nosso único triunfo há de ser o da humildade. Assim nos identificaremos com Cristo na Cruz, sem nos sentirmos aborrecidos ou inquietos, nem com mau humor, mas alegres, porque essa alegria, o esquecimento de nós mesmos, é a melhor prova de amor. (É Cristo que passa, 19)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/servir-o-
senhor-e-os-homens/](https://opusdei.org/pt-br/article/servir-o-senhor-e-os-homens/) (12/02/2026)